## COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

## REQUERIMENTO N°, DE 2019

(Da Sra. Lídice da Mata)

Requer a realização de Seminário Internacional sobre sistema de cuidados para pessoas idosas.

## Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD, a realização do Seminário Internacional sobre Sistema de Cuidados para Pessoas Idosas em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal, a realizar-se em 3 do outubro do corrente ano, com a finalidade de debater questões relevantes para a construção e desenvolvimento dessa política pública, em que deverão ser abordados os seguintes temas:

- Perspectivas e desafios para criação e implementação de um sistema de cuidados para a pessoa idosa no Brasil, com a participação dos seguintes convidados:
- Dr. Alexandre Kalache, médico formado pela Universidade
  Federal do Rio de Janeiro, com mestrado em medicina social e doutorado em epidemiologia, pela University of London. Presidente do Centro Internacional da Longevidade Brasil, vinculado ao Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE), do Instituto Vital Brasil; Embaixador Global r da HelpAge International; Senior Advisor da New York Academy of Medicine e presidente da Kalache & Associados;
- Dr. Renato Peixoto Veras, Doutor em epidemiologia do envelhecimento; médico, Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Diretor da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI/UERJ);

- Dra. Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Ipea e coordenadora da área de Estudos e Pesquisas de Igualdade de Gênero, Raça e Gerações. Doutora em estudos de população *London School of Economics* e pós-doutora pela Universidade de Nihon, no Japão. Ela tem como principal linha de pesquisa a demografia, com ênfase em envelhecimento populacional e arranjos familiares.
- Dra. Laís Wendel Abramo, bacharel, mestra e doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP). Possui diversas publicações na área de mercado e relações de trabalho, emprego feminino e relações de gênero. Diretora da Divisão de Desenvolvimento Social da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal).
- Experiências internacionais exitosas na criação e implementação de políticas de cuidado, com a participação dos seguintes convidados:
- Sr. Julio Bango, sociólogo, professor e pesquisador das Faculdades de Ciências Sociais e de Ciências Econômicas da Universidad de la República. Atuação na área de formulação, gestão e avaliação de políticas sociais, com ênfase na infância, adolescência e juventude. Deputado pelo Partido Socialista no período de 2010-2015, atualmente é o Secretário Nacional de Cuidados do Uruguai.
- Dra. Rosario Aguirre Cuns, socióloga uruguaia, professora catedrática e pesquisadora do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República, na qual exerceu o cargo de diretora e fundou o Grupo de Pesquisa em Sociologia do Gênero. Atualmente aposentada, mantém atividades de pesquisa e assessoria em sua área de atuação. Publicou vários livros, capítulos de livros e numerosos artigos em revistas especializadas, nacionais e internacionais, sobre a situação social das mulheres, desigualdades de gênero e uso do tempo no trabalho remunerado e não remunerado, transformações familiares, bem-estar social e cuidado.
- Sistema de cuidados da Espanha representante governamental ou especialista no tema;

- Sistema de cuidados de Portugal Representante governamental ou especialista no tema;
- Iniciativas governamentais e legislativas para a criação de um sistema de cuidados, com a participação dos seguintes convidados:
- Representante do Ministério da Saúde responsável pelo desenvolvimento e adoção de estratégias de cuidado para pessoas idosas;
- Representante do Ministério da Cidadania, responsável pela atenção e cuidado ao idoso, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social;
- Symone Maria Machado Bonfim, Doutora em Ciência Política e Consultora Legislativa da Câmara dos Deputados, nas áreas de previdência e assistência social, para apresentação de informações sobre a produção legislativa do Parlamento em relação à temática do cuidado para pessoas em situação de dependência para o exercício de atividades da vida diária.

## **JUSTIFICAÇÃO**

O processo de transição demográfica e o envelhecimento populacional no Brasil caminham em ritmo acelerado e exigem o desenvolvimento de variadas políticas públicas para acolher as demandas e necessidades das pessoas com mais de sessenta anos que, segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, serão 25% da população, em 2050. Ressalte-se que, entre os idosos, o grupo que cresce de maneira mais expressiva é o grupo de idosos com setenta e cinco anos ou mais.

Tais fenômenos impõem o enfrentamento de novos riscos sociais, em especial o do aumento da dependência para o exercício de atividades da vida diária. Com efeito, a idade avançada aumenta a probabilidade da ocorrência da dependência, em razão de limitações funcionais ou cognitivas. Todavia, o país ainda não se debruçou com seriedade para discussão e formulação de políticas de cuidado para pessoas que venham a se encontrar nessas condições.

Se antes a sociedade considerava natural atribuir à família a responsabilidade pelo provimento de cuidados a pessoas em situação de dependência, mudanças nas configurações familiares e a entrada definitiva das mulheres no mercado de trabalho, entre outros aspectos, não mais permitem atribuir apenas ao grupo familiar, e mais especificamente à mulher, o exercício das atividades de cuidado. Assim, é preciso que o governo, o Parlamento, a academia e a sociedade civil organizada discutam em profundidade, considerando toda a complexidade que envolve ações multisetoriais, a criação de um sistema de cuidados para pessoas em situação de dependência para atividades básicas ou instrumentais da vida diária.

Nesse sentido, propomos a realização, no próximo dia 3 de outubro, de Seminário Internacional sobre Sistema de Cuidados para Pessoas Idosas, organizado a partir de três eixos temáticos: perspectivas e desafios para criação e implementação de um sistema de cuidados para a pessoa idosa no Brasil; experiências internacionais na criação e implementação de políticas de cuidado; e iniciativas governamentais e legislativas para a criação de políticas de cuidados.

Convictos da imperiosa necessidade de ampla discussão da temática dos cuidados para a garantia do bem-estar da população idosa, contamos com o apoio dos nobres Pares para aprovação desse Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2019.

Deputada Lídice da Mata (PSB/BA)